



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 526/19

Brasília(DF), 10 de dezembro de 2019.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião conjunta dos Setores das IFES e das IEES/IMES, realizada em Brasília/DF, no dia 04 de dezembro do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Roberto Camargos Malcher Kanitz

3º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO CONJUNTA DOS SETORES DAS IFES E DAS IESS/IMES

Data: 04/12/2019

Horário: Início 9h15min - Término às 17h30

Local: Sede do ANDES-SN, Brasília/DF

PRESENTES: 3 Diretores (Antonio Gonçalves, Emerson Duarte e Maurício Alves); 25 Seções Sindicais (Setor das IFES: 23; Setor das IEES/IMES: 02) e Convidada: 01

PAUTA:

1. Informes;
2. Conjuntura;
3. Resultado da rodada de assembleias;
4. Encaminhamentos;
5. Outros Assuntos.

DOCUMENTOS NO ANEXO:

ANEXO 1 – LISTA DE PRESENÇA

ANEXO 2 – INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

1. INFORMES NACIONAIS

- 1.1. Seminário do Fórum Sindical, Popular e de Juventudes de luta por direitos e liberdades democráticas:** o seminário do Fórum ocorrerá nos dias 14 e 15 de dezembro, no Centro de Formação do SINPEEM (Rua Guaporé, 240, Centro São Paulo – metrô Armênia). As inscrições devem ser feitas pelo e-mail: secretaria@andes.org.br. É muito importante que as seções sindicais participem, para ampliarmos a unidade de ação e fortalecermos esse espaço com a mais ampla mobilização.
- 1.2. Reorganização da CNESF:** ocorreu no dia 21 de novembro a reunião ampliada de rearticulação da CNESF, que contou com a participação de aproximadamente 50 pessoas, na qual debateu-se desigualdade social, reformas administrativa e sindical. No final, a plenária aprovou por unanimidade um Manifesto em Defesa dos Serviços Públicos. Na ocasião foi aprovada a indicação de se transformar a antiga Coordenação Nacional das Entidades do Serviço Público Federal (CNESF) em Coordenação Nacional dos Servidores Públicos (CNESP), para que assim possa abranger entidades estaduais e

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

municipais e também entidades representativas do(a)s trabalhadore(a)s de empresas estatais. Essa proposta, assim como um regimento inicial da nova organização, será levada as entidades para apreciação e deliberação e deve ser debatido novamente em reunião ampliada, já marcada para o dia 21 de janeiro de 2020. Ações aprovadas pela plenária:

- Participação das entidades na plenária nacional das centrais sindicais no dia 26 de novembro, em Brasília para propor a construção de um dia Nacional de luta logo na primeira semana de dezembro;
- Construção de plenárias unificadas dos Servidores Públicos nos estados;
- Construção de um dia Nacional de luta na primeira semana de dezembro;
- Debate junto às entidades para construção do estado de greve do funcionalismo público para 2020.

- 1.3. **CSP-Conlutas:** está convocando para amanhã, **05/12**, o “**Dia Nacional de Lutas**, paralisações, atos e protestos contra os ataques de Bolsonaro/Mourão e Paulo Guedes”; dia 12/12 ocorrerá a Reunião Ampliada da SEN, das 9h às 18h, na Quadra dos Metroviários – Rua Serra do Japi, 31 – Tatuapé – Estação Tatuapé do metrô (linha vermelha) de São Paulo/SP.
- 1.4. **Plenária Nacional das Centrais Sindicais:** ocorreu no dia 26 de novembro no Sindicato dos Bancários do DF, foi convocada pela CUT, e as centrais CSP-Conlutas, CGTB, CSB, CTB, Intersindical (Central) e NCST aderiram ao encontro. A plenária aprovou um Manifesto em defesa dos serviços públicos para a população trabalhadora, dos direitos do(a)s trabalhadore(a)s e contra as privatizações. Também foi aprovado um plano de lutas, que indica uma semana de agitação e panfletagem, de 2 a 6 de dezembro de 2019, contra a MP 905, as PEC 186,187 e 188 e o pacote de ajuste do Guedes.
- 1.5. **Calculadora para computar perdas com a contrarreforma da previdência:** O ANDES-SN disponibilizou no seu site na internet uma calculadora onde o(a)s docentes poderão calcular os descontos previdenciários com as novas alíquotas aprovadas na contrarreforma da previdência, que vão de 14,5% a 22% para aquele(a)s que recebem acima do teto do INSS.

2. ANÁLISE DA CONJUNTURA

A análise da conjuntura foi inicialmente apresentada pela diretoria do ANDES-SN e abordou os seguintes pontos: o enfrentamento às políticas econômicas neoliberais, a violência do aparato policial nas periferias das grandes cidades, com destaque as favelas do Rio de Janeiro e o massacre de Paraisópolis em São Paulo; a perseguição



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

e prisão arbitrária de brigadistas na floresta amazônica; a nomeação do novo presidente da Fundação Palmares que afirmou: “a escravidão foi benéfica para os descendentes...” e de um “terraplanista” para a FUNARTE; a correlação de forças desfavorável à classe trabalhadora e os obstáculos do processo de reorganização da classe. Em seguida foram feitas várias intervenções por representantes das seções sindicais.

3. RESULTADO DA RODADA DE ASSEMBLEIAS

Debateu-se sobre o significado do “estado de greve”, houve relatos de como ocorreu o debate nas assembleias de base, dentre outras abordagens relacionadas ao tema. Ao final, a mesa encaminhou a votação sobre o questionamento enviado para as bases se o ANDES-SN entraria em estado de greve a partir do início do semestre letivo de 2020. Votaram a favor 16 seções sindicais, 02 contrárias e 07 abstenções.

4. ENCAMINHAMENTOS

- 1) Propor reuniões sistemáticas, a partir dos esforços entre secretarias regionais e GTCA das seções sindicais, entre as diretorias/assessorias de comunicação das seções sindicais para sincronizar as comunicações sindicais;
- 2) Que a Diretoria Nacional escreva uma nota e publique no site do ANDES-SN esclarecendo o que é estado de greve e qual a sua finalidade;
- 3) Que as seções sindicais construam uma pauta para greve geral da educação, com temas específicos e gerais, considerando os seguintes eixos:
 - a. Reposição das perdas salariais;
 - b. Lutar pela revogação da Emenda Constitucional n. 95 e pela recomposição do orçamento público para as Instituições de Ensino Superior;
 - c. Lutar pela rejeição das PEC 186, 187 e 188;
 - d. Lutar contra o FUTURE-SE;
 - e. Lutar em defesa da Autonomia Universitária e da Liberdade de Cátedra.
- 4) Que as Seções Sindicais realizem “Um Dia na Praça” expondo nossa pauta de reivindicações;
- 5) Que as Seções Sindicais organizem semanas temáticas (Ex.: semana de luta contra o Future-se; semana de luta contra a PEC Emergencial, etc.) para agitação e propaganda, com palestras, faixas, panfletos, plenárias ampliadas, atos públicos, etc.;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 6) Que a Diretoria do ANDES-SN faça uma campanha nas redes sociais e mídias em defesa do ensino público;
- 7) Que as Seções Sindicais busquem as mídias locais: rádios, TV's, jornais e revistas e insiram matérias sobre a luta da categoria docente;
- 8) Que as Seções Sindicais organizem movimentos mais amplos em defesa da universidade pública, chamando os DCE's e os Sindicatos de Técnico(a)-Administrativo(a)s para formação de comandos locais unificados de mobilização para agitar internamente e externamente às IES;
- 9) Reunir os fóruns estaduais de servidore(a)s (federais e estaduais) e os fóruns municipais de servidore(a)s para encaminhar lutas em conjunto na sociedade;
- 10) Solicitar via CSP-Conlutas, plenária ampliada das centrais sindicais para levar a cabo a luta em defesa da Educação Pública a nível geral na sociedade.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 1

Lista de Presença na Reunião Conjunta dos Setores das IFES – IEES/IMES

Dia 04/12/2019

Manhã:

ADUFAC – Miguel G. Xavier; **ADUFPA** – Adolfo O. Neto; **APRUMA** - Sirliane de Souza Paiva; **ADUFCG-PATOS** – Flavio Cipriano de Assis do Carmo; **ADESA-PE SEÇÃO SINDICAL**- Otávio José Rolim Júnior; **ADUFS** – Airton Paula Souza; **ADUFMAT**- Djeison Bentti, Leonardo Moreira dos Santos; **ADUFMS**- José Roberto Rodrigues de Oliveira; **SINDCEFET-MG** – Suzana Maria Zatti Lima; **ADUFU**- Natália Scartezini; **ASPUV** – Allain W.S. Oliveira; **ADUFLA** – Gustavo Costa de Souza; **ADUFOP**- Joaquim Batista Toledo; **ADUFSJ** – Maria Jaqueline de Grammont; **ADUFES** – José Antônio da Rocha; **ASDUERJ** – Frederico Duarte Irias; **ADUFF**- Waldyr Lins Garcia Castro; **ADUR-RJ**- Marcelo Fernandes e Marina de Carvalho Cordeiro; **Seção Sindical do ANDES na UFSC** - Bartira C. S. Grandi; **APUFPR** – Paulo Vieira Neto; **SESUNILA**- Clécio Ferreira Mendes; **APROFURG** – Marcia B. Zampierre; **ADUFPel** - Francisco Carlos Vitória e Renato Waldenarin e **SEDUFMS** – Júlio Ricardo Quevedo dos Santos.

Convidada: **ADUFC**- Bruno Anderson Matias Rocha.

Tarde:

ADUFAC – Miguel G. Xavier; **ADUFPA** – Adolfo O. Neto; **APRUMA** - Sirliane de Souza Paiva; **ADUFPB-PATOS** – Flavio Cipriano de Assis do Carmo; **ADESA-PE SEÇÃO SINDICAL**- Otávio José Rolim Júnior; **ADUFS** – Airton Paula Souza; **ADUnB** - Luis Antônio Pasquetti, Raimundo Luiz S. Araújo; **ADUFMAT** - Djeison Bentti, Leonardo Moreira dos Santos; **ADUFMS**- José Roberto Rodrigues de Oliveira; **SINDCEFET-MG** – Suzana Maria Zatti Lima; **ADUFU**- Natália Scartezini; **ASPUV** – Allain W.S. Oliveira; **ADUFLA** – Gustavo Costa de Souza; **ADUFOP**- Joaquim Batista Toledo; **ADUFSJ** – Maria Jaqueline de Grammont; **ADUFES** – José Antônio da Rocha; **ASDUERJ** – Frederico Duarte Irias; **ADUFF**- Waldyr Lins Garcia Castro; **ADUR-RJ** Marcelo Fernandes e Marina de Carvalho Cordeiro; **Seção Sindical do ANDES na UFSC**- Bartira C. S. Grandi; **APUFPR** – Paulo Vieira Neto; **SESUNILA**- Clécio Ferreira Mendes; **APROFURG** – Marcia B. Zampierre e Eduardo Formeik; **ADUFPel**- Francisco Carlos Vitória e Renato Waldenarin e **SEDUFMS** – Júlio Ricardo Quevedo dos Santos;

Convidada: **ADUFC**- Bruno Anderson Matias Rocha.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 2

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUFPA – Adolfo O. Neto;

- Future-se: no dia 23/09 foi realizado o Consun que rejeitou, por unanimidade, a adesão ao future-se.

- Seminário do GTPAUA: entre 16 a 18/10 o GTPAUA realizou o seminário “Amazônia: entre saques e resistências”, com a presença de militantes quilombolas, indígenas e ribeirinhos, debatendo com a categoria as formas de resistência e a atualidade da questão agrária na Amazônia.

- Lançamento da Cartilha de Combate ao Racismo: a Adufpa lançou a cartilha no dia 29/11/2019, com um seminário no Centro de Ciências da Educação. O seminário contou com a inscrição de cerca de 100 pessoas, entre docentes, discentes e a comunidade acadêmica.

- Eleições para a reitoria: O reitor iniciou formalmente o processo, com a aprovação do regimento no CONSUN. A eleição está prevista para 05/2020 e o mandato se encerrará em 10/2020. Até agora não há perspectiva de que a ADUFPA articule uma chapa e que a disputa se de entre o atual reitor, como representante de um campo democrático, com uma ou duas candidaturas da direita.

- Eleições de delegados e observadores ao Congresso do Andes: no dia 28/11/2019 a AG deliberou pelos delegados e observadores ao Congresso do Andes. Ao todo, teremos 09 delegados e 04 observadores, com destaque de que 02 delegados e 01 observador vindos dos campi do interior.

Atenciosamente,

Adolfo Oliveira Neto



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

APRUMA - Sirliane de Souza Paiva;

- 1- Eleições para próxima diretoria dia 16/12; haverá disputa entre duas chapas. Posse 19/12.
- 2- o reitor nomeado foi o mais votado que por sua vez nomeou com vice o terceiro colocado na consulta.
- 3 -participamos da assembleia da UEMA que aprovou por unanimidade a adesão ao ANDES-SN
- 4 - elegemos 9 delegados para o Congresso na assembleia do dia 28/11.

ADESA-PE SEÇÃO SINDICAL-

Informes Prestados por: Otávio José Rolim Júnior

Data da Assembleia: 27 de novembro de 2019, numero de 35 participantes.

Construção do PCC: Alguns capítulos aprovados. Discussão da pauta – A economia
Aprovada: 4 % especialistas; 3,2% para mestre; 2,4% para doutor; 3,16% para contratados e administrativos. Haverá outra assembleia para a continuação da discussão aos outros capítulos do PCC e as outros pontos da pauta quando será colocado em pauta o indicativo de greve para 2020.

ADUFMAT- Djeison Benti e Leonardo Moreira dos Santos;

05/11 Assembleia Universitária unificada, puxada pelas entidades – ADUFMAT, SINTUF e DCE, que disse não ao Future-se (tinha em torno de 2000 pessoas);

06/11 Votação do programa future-se nos órgãos colegiados superiores da UFMT. A UFMT disse não ao programa;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

07/11 Reunião, realizada pela diretoria da ADUFMAT, com professores, técnicos administrativos, estudantes e trabalhadores terceirizados para discutir o mundo do trabalho na UFMT. (presença dos professores: Laudemir Luiz Zart (UNEMAT) e Lélíca Elis (UFMT), que falaram sobre trabalho terceirizado, trabalho cooperado e trabalho associado;

27/11 Assembleia Geral que escolheu delegados pro congresso do ANDES-SN. houve divergências quanto ao entendimento da expressão “**estado de greve**”. deliberou-se então pela **construção de greve** a partir de 2020;

02/12 Participação da diretoria em aula no curso de engenharia florestal, na disciplina de ética no trabalho, para falar sobre o papel do sindicato;

02/12 Reunião com a reitoria e entidades da universidade para tratar do processo eleitoral para a escolha de reitor da UFMT;

02/12 Debate sobre golpes na América Latina, com Alair Silveira (UFMT) e Plínio de Arruda Sampaio Jr. (UNICAMP);

04/12 Reunião com sindicatos do setor público (federal, estadual e municipal) para discutir ataques do governo Bolsonaro aos serviços públicos e reativação da CNESF/CNESP no Mato Grosso.

SINDCEFET-MG – Suzana Maria Zatti Lima;

1 - O Diretor Geral eleito foi empossado.

2 - Realizamos em novembro um ciclo de palestras com 4 temas relevantes para o momento, sendo eles:

. FUTURE-SE - Crônica de Uma Morte Anunciada com a participação do prof. Renato Dagnino;

»

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF.
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

. O Desmonte do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e das Agências de Fomento à Pesquisa com a participação do Roberto Muniz Barreto de Carvalho do CNPQ - ASCON/CNPQ e SINDGCT; do Pedro Arcaño Matos da CAPES - ASCAPES e do Ricardo Guanabara Leal do CNPQ - ASCON/CNPQ;

. A ingerência do Poder Executivo nas instituições de produção científica de dados com a participação do José Celso Cardoso Jr do IPEA - AFIPEA-SINDICAL e da Dione Conceição de Oliveira do IBGE-ASSIBGE-SN;

. Os Impactos da Reforma da Previdência na Carreira Docente com a participação do Leandro Madureira, Advogado da Assessoria Nacional do Andes.

3 - Estamos realizando rodada de assembleia para escolha dos delegados para o Congresso do Andes em São Paulo.

. Estamos com Assembleia Permanente aprovada e, por estarmos encerrando o semestre letivo e tendo realizado o ciclo de palestras já descrito, não realizamos assembleia para deliberar sobre o "Estado de Greve" deixando a discussão para o início do próximo semestre letivo.

ASPUV – Allain W.S. Oliveira;

A seção sindical participou das atividades da semana da consciência negra realizada em Viçosa. Realizou um AG no dia 28 de novembro para deliberar sobre o Estado de Greve, a mesma não obteve quórum, passou-se para uma reunião no qual o assunto foi discutido posicionamento para votar pela abstenção na reunião do setor no ANDES. E deliberou para uma nova AG no dia 11 de Dezembro para deliberar sobre o Estado de Greve e delegação no congresso do ANDES.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFLA – Gustavo Costa de Souza;

Nova diretoria da seção sindical em 2019, com composição inteiramente nova, dando continuidade ao trabalho da diretoria anterior. Em 2017 e 2018 foi feito um trabalho de mobilização com outras entidades da cidade, com a construção de um fórum municipal de mobilização, articulado pela ADUFLA e outras entidades. Este fórum perdeu força durante 2019, por razões diversas. Em agosto a reitoria promoveu um evento para discussão do Future-se com a participação do secretário titular da SESU/MEC. A categoria cobra uma posição da reitoria sobre a proposta, mas a reitoria justifica que o Future-se ainda não é um projeto de lei tramitando no congresso e por isso não faz sentido se posicionar enquanto não há clareza sobre os contornos que o programa vai tomar. A ADUFLA, juntamente com o Sindufila (TAEs) promoveu eventos para discussão do Future-se e análise de conjuntura junto à comunidade acadêmica. Os eventos não tiveram grande adesão. Cenário de baixa mobilização na cidade em 2019 e mesmo com as outras entidades da universidade, APG, DCE e SINDUFLA está havendo dificuldade de mobilizar. Na universidade, contexto de eleição para reitoria tem mobilizado a categoria. Em AG de 26/11, foi deliberado iniciar o primeiro semestre de 2020 em Estado de Greve, com avaliação de que está muito longe para construir uma greve, de que haverá férias e recesso em janeiro e fevereiro e com propostas de atividades de mobilização (em anexo). A AG teve baixa representatividade e a deliberação pelo estado de greve ocorreu com 11 votos favoráveis, 0 contrários e 4 abstenções.

Greve ou Dia Comunista ? (Proposta à Assembleia da ADUFLA, 26/11/2019 – prof. Celso Vallin) Esta é uma tentativa de construir algo mais forte e eficaz do que uma greve.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Tudo bem que precisamos fazer alguma coisa, mas temos que fazer algo pior que a greve, mais forte!

A greve é uma estratégia que foi criada pensando-se em atacar diretamente aquilo que é mais caro à pessoa com quem se disputa. No caso, empregados que fazem greve tiram o rendimento do patrão. Isso ataca o que é fundamental para o negócio, e assim, a greve cumpre o papel estratégico de atacar no coração do capitalista.

Funcionários públicos não trabalham para um patrão, nem para um negócio. Por isso, muitas vezes, a greve pode ser mau vista pela população, e até favorecer certos governos que estão interessados em destruir a universidade pública brasileira.

Por isso é preciso pensar, coletivamente, numa estratégia que ataque direta e frontalmente quem está contra a universidade pública gratuita.

Uma ideia inicial é que: todas as semanas, em um certo dia, conforme decisão coletiva, a universidade pare todas as suas atividades de ensino, pesquisa ou extensão que sejam costumeiras, e todas as pessoas se dediquem a prestar serviços à comunidade, cada um conforme suas competências e possibilidades. Pode ser no mesmo município ou em localidades próximas.

O *dia comunista* seria uma forma de protesto, uma força de contraposição a esse governo, a políticos e burguesia, que atacam a classe trabalhadora, a natureza, as mulheres, os e as LGBT+, atacam pessoas negras, indígenas, extrativistas, e atacam algum segmento social historicamente oprimido.

A proposta é chamar de *Comunista* porque iremos colaborar com a comunidade, e por ser uma ideologia que combate a ultra-direita.

Além de colocar nossa competência e esforço de um dia de trabalho a serviço da comunidade, seja no que for, buscando atender anseios da comunidade escolhida, e



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

colaborar para empoderar esse coletivo, deveremos dar preferência a coletivos que sejam oprimidos e que estejam organizados. Pela dificuldade que haverá para se encontrar coletivos organizados, pode-se apoiar um coletivo de poucas pessoas, e a partir de nosso trabalho ir melhorando a organização e aumentando a participação, semana a semana.

Podemos colaborar em um bairro, em uma escola, em um hospital, em um Cras, etc. Queremos que nosso *dia comunista* chegue aos territórios menos favorecidos próximos à universidade.

Será importante que existam meios de divulgação pública, e pelas redes sociais, para relatar o que for realizado, e para dar visibilidade e publicidade. Para ser um movimento político é preciso que tenha visibilidade e publicidade. Por isso algumas pessoas deverão dedicar-se diretamente a isso.

Parte do tempo de atuação deverá ser dedicado a reforçar o sentimento de unidade do coletivo e também a estratégias de mobilização e divulgação que possam trazer novas pessoas que gostem e venham a somar naquele grupo.

As pessoas da universidade estarão trabalhando para criar e fortalecer grupos comunitários. Nesses grupos, trabalharão de modo a levar vantagem às pessoas. Podemos fazer os trabalhos que forem mais pedidos e necessários, podemos ajudá-los a ter renda, melhorar sua saúde, consertar suas casas, ajudar estudantes a sair de dificuldades com a escola, enfim, fazer qualquer tipo de trabalho conforme o que estejam mais precisando. Essa é a proposta inicial, a ser reconstruída caso aceite aqui.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFOP- Joaquim Batista Toledo;

29 de novembro:

Debate Desmonte da Educação Pública, realizado pela ADUFOP, apresentou histórico dos ataques e os mais recentes projetos contra a educação

A ADUFOP realizou o Debate: Desmonte da Educação Pública na última terça-feira (26), 15 horas, no auditório do Instituto de Ciências Biológicas e Exatas (ICEB), no campus Morro do Cruzeiro. Compuseram a mesa as professoras Qelli Viviane Dias Rocha, 1ª Vice Presidente do ANDES-SN e Marina Barbosa Pinto, Presidente da Associação dos Docentes de Juiz de Fora (APESJF) - Seção Sindical do ANDES-SN. A mediação foi feita pela Professora Kathiúça Bertollo, 1ª tesoureira da ADUFOP. A atividade foi realizada em comemoração aos 37 anos da ADUFOP, completados no dia 4 de novembro.

Diretoria da ADUFOP convoca docentes para Assembleia Geral

A Diretoria da ADUFOP convocou os docentes para Assembleia Geral, dia 03 de novembro, terça-feira, às 10h, no auditório do ICEB, campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto

Os principais assuntos a serem discutidos serão: previdência; PEC Emergencial (PEC 186/2019) – Possibilidade de Redução Salarial; Eleição dos delegados e observadores ao 39º Congresso do Andes a realizar-se na cidade de São Paulo –SP de 04 a 08 de fevereiro de 2020; Estabelecimento de Comissões de Mobilização.

14 de novembro:

PUBLIQUE-SE! CUMPRA-SE!

Nota de repúdio da Diretoria da ADUFOP às ações da PROAD em relação ao decreto 9.991/19

14

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF.
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Trata-se de uma prática bolsonarista governar por decretos e medidas provisórias sem o devido debate no Legislativo. Tal forma de agir tem como referência fundamental o totalitarismo neoliberal onde se fortifica, por todas as vias possíveis, o empresariamento da máquina estatal.

Em um total desrespeito a valores republicanos e democráticos, as instituições são compreendidas como empresas onde as normas “do” e “para” o mercado devem prevalecer sobre direitos econômicos, sociais e políticos. Nesse contexto, a política é posta como “gestão” enquanto deixa-se de lado o debate e as decisões públicas.

Práticas bolsonaristas/neoliberais/totalitárias têm dado o tom a alguns encaminhamentos da Pró-Reitoria de Administração da UFOP: no dia 08/11 a ADUFOP recebeu uma convocação para reunião de apresentação do Edital de Afastamento para Capacitação baseado no Decreto 9.991/19.

Contudo, a chamada por e-mail foi às 11h:49 para uma reunião às 13h00. Considerando a impossibilidade de organizar representação em apenas uma hora por conta das atividades de trabalho dos membros da diretoria, foi, em seguida, solicitada remarcação da reunião, bem como a não publicação do Edital – que conflita com legislação vigente e fere tanto a autonomia universitária quanto direitos básicos do(a)s funcionários e funcionárias – antes de um debate com a entidade representativa da categoria docente.

Sem qualquer resposta à solicitação da ADUFOP, seja de retorno, seja para remarcação de reunião, a Proad publicou o Edital 065 na segunda-feira, 11 de novembro. Importa observar que, em 09 de outubro, a Reitoria convocou reunião para debater o próprio Decreto 9.991/19 e, na ocasião, atestou que faria denúncia junto ao Ministério Público acerca das suas ilegalidades.

Qual seria a estratégia? Primeiro se implementa o edital e, depois, efetiva denúncia? Ou primeiro denuncia e depois implementa-se?



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Compreendemos que tal Decreto não somente fere o artigo 207 da Constituição Federal, mas prejudica toda a comunidade acadêmica em seu direito à qualificação ao desconsiderar dispositivos da Lei 12.272/12 que trata da carreira do Magistério Federal.

Lembramos que as procuradorias de instituições como a UNB e UFC emitiram pareceres de que o referido Decreto não se aplica, nem aos docentes, nem aos técnicos-administrativos.

Lamentamos profundamente a atitude autoritária da Proad para com os docentes da UFOP e a subserviência a um governo que tem um projeto claro de retirada de direitos e desmantelamento total do que é público.

Os(as) docentes que tiverem dúvidas ou enfrentarem problemas em virtude da aplicação do Decreto 9.991/2019, via Edital Proad 065, podem acionar a assessoria jurídica da ADUFOP.

07 de novembro de 2019:

Encontro debate um novo modelo de mineração

No dia 6 de novembro, foi realizado o evento “A mineração que queremos - I Encontro regional por um novo modelo de mineração - I Jornada universitária de debates na mineração” em Mariana. A atividade foi uma deliberação da Plenária Sindical e Popular realizada no dia 6 de junho, na Praça da Sé em Mariana.

O evento teve como intuito discutir a mineração na região a partir do eixo: um novo modelo de mineração. A ação foi construída conjuntamente pela ADUFOP, Sindicato Metabase Inconfidentes, Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Movimento Pela Soberania Popular na Mineração (MAM) e pelo Centro Acadêmico de Serviço Social da UFOP.

Nota da Diretoria da ADUFOP em defesa do resultado eleitoral da UFTM



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A diretoria da ADUFOP manifesta solidariedade à comunidade acadêmica da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM e exige a imediata nomeação do Professor Fábio César da Fonseca para o cargo de reitor, reconhecendo a Chapa 2 como vencedora do pleito.

Resultado da rodada de assembleia

Assembleia Geral ADUFOP rejeita indicativo de greve da categoria por tempo indeterminado

A ADUFOP realizou Assembleia no dia 2 de outubro para discutir pauta única sugerida pela base na última plenária: **greve por tempo indeterminado**. A Assembleia, realizada no Ginásio CEDUFOP, foi presidida pelo professor André Mayer, presidente da entidade e secretariada pela professora Amanda Nascimento, 2ª secretária. Participaram 207 docentes.

O Professor André Mayer iniciou o debate com a proposta da base de indicativo de greve por tempo indeterminado. A proposta foi rejeitada por 203 (duzentos e três) votos.

ADUFSJ – Maria Jaquiline de Grammont

Em assembleia estendida, no dia 28 de novembro de 2019, que abrangeu as 4 cidades com campi da UFSJ, os docentes aprovaram Estado de Greve para o início do próximo semestre, após discussão sobre as condições de mobilização e enfrentamento aos ataques do governo federal. Neste dia foram eleitos os delegados que participarão do Congresso do ANDES, em fevereiro.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A assembleia estava com participação regular em comparação aos encontros prévios, mas havia ainda um ponto de pauta local, sobre a eleição para a reitoria da UFSJ que mobilizou a participação de mais docentes.

A assembleia debateu ainda o sucesso da Pesquisa de nomes para Reitor da UFSJ, consulta informal realizada pelas três entidades de base, representativas dos segmentos universitários - a saber ADUFSJ, SINDS e DCE, ocorrida em 26 de novembro de 2019. A propositura do formato de votação em chapa composta por três nomes que representam juntos um projeto para a universidade foi considerada um sucesso pela base docente. A participação dos docentes e técnicos na votação foi expressiva.

O formato foi proposto pelas entidades para fazer frente ao posicionamento do governo federal que desconsidera o primeiro colocado nas listas tríplexes enviadas ao MEC. Assim, a comunidade acadêmica aprovou em assembleia de cada categoria as regras da Pesquisa para Reitor e votou em chapas que fizeram campanhas com 3 nomes a comporem a lista tríplex. No entanto, esta Pesquisa, para atendimento estrito à Norma Técnica n. 400 do MEC, é absolutamente desvinculada do processo eleitoral oficial, que se realiza no Colégio Eleitoral, composto pelos três colegiados superiores da UFSJ (CONSU, CONEP e CONDI).

O processo agora segue a tramitação oficial, tendo sido convocada reunião do Conselho Universitário onde os conselheiros se posicionaram majoritariamente pelo respeito à decisão da comunidade acadêmica na Pesquisa, embora não estejam condicionados a isso por ausência e impossibilidade de determinação legal.

Ainda assim, o processo segue com uma certa tensão porque um candidato derrotado, e alinhado ao governo federal, vem anunciando que apresentará candidatura no Colégio Eleitoral, ao contrário de todos os demais concorrentes que compuseram as chapas derrotadas.

A eleição no Colégio Eleitoral está prevista para se realizar na próxima segunda-feira, dia 09/12.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ASDUERJ – Frederico Duarte Irias;

Assembleia para o dia 10/12/2019. Número de participantes a média tem sido de 100/2700, ainda sem estado de greve. Assembleia será dia 10/12/2019, receio do estado de greve no momento por conta da judicialização da DE. Iniciativa do mandato do Glauber Braga – 1º Seminário contra as atualizações e pela soberania. Foi criado o comitê Rio contra as privatizações. Ato em Brasília 10/12/2019. Asduerj está participando do Fórum Sindical, Popular das Juventudes por direitos e liberdades democráticas. Estaremos em São Paulo para o Seminário, Estamos acompanhando os deslocamentos da CNESF.

ADUFF

Informes prestados por: Waldyr Lins Garcia Castro

Data da assembleia: Descentralizada na semana de 25 a 29/11/2019.

Rejeição a proposta do Estado de Greve.

Realizamos uma reunião com a presença do jurídico para expor as mudanças na previdência.

Realizamos uma rodada de conversa com um representante do governo Venezuelano.

Seção Sindical do ANDES na UFSC- Bartira C. S. Grandi;

A ANDESUFSC está proibida de chamar greve da categoria por decisão judicial.

A ANDESUFSC integra a coordenação catarinense dos SPF, que conta atualmente com a participação de 23 sindicatos. Compreensão de que, se a população não entender a importância do serviço público na sua vida, não conseguiremos barrar a reforma administrativa proposta pelo governo federal. 1ª campanha proposta: desmentir as falsas



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

afirmações que fazem sobre o serviço público, utilizando várias formas (panfletos, rádios comunitárias, vídeos, para uso nas mídias sociais.

04/12 – 13h30 – Assembleia unificada dos 3 setores do serviço público.

Eleição de 4 delegado(a)s e 2 observadore(a)s/suplentes para o congresso do ANDES-SN de 2020.

SESUNILA- Clécio Ferreira Mendes;

1. AMÉRICA LATINA EM CHAMAS A UNILA vive os efeitos dos últimos acontecimentos políticos e sociais vividos em outros países da região. Como metade dos nossos estudantes, na UNILA, são estrangeiros sentimos os efeitos dos debates e mobilizações vividas na Chile, Equador, Colômbia e Bolívia. Em especial, com relação aos estudantes bolivianos presenciamos e recebemos denúncias de assédio contra aqueles que entendem que seu país viveu um Golpe de Estado, realizado por outros estudantes bolivianos apoiadores da ação de destituiu Evo Morales. 2. EDUCAÇÃO NO PARANÁ EM GREVE Professores da rede estadual ocupam o Assembleia Legislativa como uma das ações da greve iniciada no dia 02/12/2019. A greve foi deflagrada após o anúncio do fechamento do turno noturno das escolas estaduais, somando aos ataques à previdência social estadual. A categoria também refuta diversas medidas educacionais como a diminuição da oferta da Educação de Jovens e Adultos e da retirada da disciplina de Espanhol na grade curricular. A greve também é pelo direito dos/as trabalhadores/as temporários/as, os PSSs. 3. SESUNILA É UNÂNIME AO ESTADO DE GREVE A assembleia da SESUNILA realizada em 28/11/19 votou por unanimidade que seja pautado o estado de greve para o próximo semestre letivo. 4. EXIBIÇÃO DO FILME MARIGHELLA EM CDE A SESUNILA mobilizou outros sindicatos da educação a apoiar o Festival de Cinema Latino-Americano Três Margens, que exibiu do filme Marighella. O festival aconteceu nas três cidades da tríplice fronteira e abriu a possibilidade de exibição do filme do outro lado da fronteira, neste



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Ciudad de Este recebeu o Marighella. Conseguimos mobilizar a nossa categoria e o público em geral a assistir o filme que foi censurado pela ao desgoverno de Bolsonaro. Essa ação foi possível devido ao caráter de integração latino-americana da nossa Universidade e da SESUNILA.

5. AÇÕES JURÍDICAS A base da SESUNILA tem demonstrado preocupação e dúvidas com relação ao Decreto 9991/2019, sobre afastamento docente, especialmente após circulação de um parecer da procuradoria da UnB. Nele, o procurador afirma que o decreto serve à limitação das possibilidades de capacitação dos servidores das IES e limita de maneira profunda a autonomia universitária. Em alguns casos pode inclusive configurar a impossibilidade dos docentes usufruírem de direitos assegurados. Acreditamos que será importante uma avaliação do ANDES sobre as questões, motivo pelo qual encaminhamos o parecer para a Regional Sul, com os seguintes destaques:

1. A adoção da normativa 999.1/2019 fere o artigo 207 da LDB que versa sobre a autonomia universitária;
2. Da mesma maneira, fere os artigos I e II do §1º do art. 54 da LDB que discorre sobre a autonomia das universidades em estabelecer planos de cargos e salários;
3. Desautoriza a legislação que estabelece a CPPD, eleita pelos pares para assessorar o colegiado competente ou o dirigente máximo na tarefa de formulação e acompanhamento da política de pessoal docente, que está na lei 8112 e é uma das especificidades importantes da carreira docente;
4. Por fim afronta também Lei 12.772/2012 que estabelece as particularidades da carreiras do magistério superior quanto a política de afastamento e capacitação de servidores;
5. Preocupa-nos ainda o fato de apenas 2% do efetivo poder ser contemplado simultaneamente, conforme Art. 27 parágrafo único. Temos ciência da nota emitida em 03/09/19, mas compreendemos que as questões acima extrapolam os esclarecimentos daquela nota, que eram específicos sobre a remuneração.

6. CAMPANHA POR UM AMBIENTE LABORAL SAUDÁVEL SESUNILA: informe da seção sindical para reunião no ANDES/SN 04/12/19 Em novembro a SESUNILA deu início a uma campanha de combate ao assédio moral institucional e em favor de um ambiente laboral



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

saudável. Desde o ano passado a seção sindical tem registrado na forma de ofício para a reitoria, a sua preocupação com relação a uma cultura de assédio moral institucional que vem se cristalizando na instituição. Apesar das denúncias, continuamos a receber relatos de situações assediosas, especialmente do assédio feito a coordenadores/as de curso/área pelas demais instâncias da instituição, quanto do assédio sofrido por docentes feito pelas coordenações de curso/área. As coordenações de curso vêm relatando ao sindicato os inúmeros casos de solicitações sem fundamento da PROGRAD e outras instâncias administrativas, manifestações de desconhecimento e descaso com o curso, além dos inúmeros e-mails e memorandos encaminhados que não são sequer respondidos, situações que geram sobrecarga de trabalho e também retrabalho. Além disso, muitos/as coordenadores/as de curso/área acumulam funções de secretário/a de curso – sem que haja redução de sua carga horária de ensino e demais atividades acadêmicas. O mesmo ocorre aos/às docentes quando têm que se submeter a funções diversas daquelas previstas nas atividades de ensino/pesquisa/extensão para poder ter acesso a fomentos, como é o caso da obrigatoriedade de tomada de preços, o que deveria ser feito por técnico/a concursado/a para este fim. Lembramos ainda que temos recebido denúncias acerca da atribuição de disciplinas pelas coordenações de curso a docentes fora do prazo estipulado pelo calendário acadêmico, inclusive, na semana de início do semestre letivo, ou mesmo a atribuição de disciplina depois de passado mais da metade do semestre letivo. Indicação de tarefas com prazo exíguo ou impossível de ser cumprido é uma das principais formas de assédio moral no ambiente de trabalho e afeta a qualidade de vida dos/as trabalhadores/as, podendo acarretar sofrimento psicológico, estresse e, em muitos casos, levando ao adoecimento físico e/ou psíquico e emocional do/a trabalhador/a. Reconhecer o assédio moral institucional é um passo importante para o seu enfrentamento, motivo que levou a SESUNILA a realizar a campanha. No entanto, como vimos reiteradamente expondo, o quadro exíguo de docentes na instituição tem é um dos principais indutores de um ambiente de adoecimento constante, o qual,



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

enquanto sindicato docente nos cumpre a missão de chamar a atenção e solicitar todos os esforços institucionais para sanar esta deficiência estruturante da nossa universidade. Em tempos de duros retrocessos nos direitos trabalhistas e sociais, acreditamos que a Universidade deve manter um ambiente saudável e solidário com os seus trabalhadores e trabalhadoras ao mesmo tempo em que envide todos os seus esforços na melhoria das condições de trabalho na instituição. 7. CADERNOS SESUNILA: DOSSIER FEMINISMOS E EMANCIPAÇÃO Dia 11/12 será lançado o segundo caderno especial da SESUNILA com o tema “Feminismos e emancipação: a luta das mulheres em perspectiva”. Os cadernos temáticos visam a organizar a memória e aprofundar as diversas questões tratadas nas atividades da SESUNILA pertinentes ao debate classista e à categoria docente. O segundo número da série é um registro e um desdobramento do mini-curso organizado pela seção sindical para marcar o mês internacional de luta das mulheres. Na ocasião contamos com docentes da UNILA Elena Schuck e Elen Schneider e as convidadas externas Bia Varanis e Joice Berth. Para o caderno temático, contamos ainda com colaborações importantes, como a professora da Qelli Rocha, vice-presidente nacional do ANDES-SN que teve um papel fundamental na aprovação da paridade de gênero para a direção do nosso sindicato. Foram convidadas ainda as docentes Andréia Moassab e Francieli Rebelatto, atual presidenta e ex-presidenta da SESUNILA para comporem o dossiê com uma versão reduzida do artigo que publicaram na revista Universidade e Sociedade n.64, no qual fizeram uma reflexão sobre a trajetória dessa luta na seção sindical e demonstrando que ter mulheres nas instâncias decisórias faz de fato diferença para o avanço das pautas feministas. O texto de Dafni Marchioro foi republicado do Boletim SESUNILA n.07, por registrar um momento histórico significativo para as SESUNILA: informe da seção sindical para reunião no ANDES/SN 04/12/19 mulheres no país e em Foz do Iguaçu reunidas no movimento #elenão, que levou pras ruas uma das maiores marchas já realizadas na fronteira, contra a eleição do então candidato misógino, machista e racista à presidência



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

da República, Jair Bolsonaro. Renata Peixoto conta a sua formação como feminista e reivindica a necessária implantação da Secretaria Equidade de Gênero e Diversidade na UNILA. Ainda, Francieli Rebelatto relata a experiência, por opção política, de trabalhar exclusivamente com mulheres num set de filmagem cinematográfica. Portanto, com vistas a registrar mais um avanço no acúmulo da luta das mulheres na SESUNILA, os 08 textos que compõem o caderno trazem questões fundamentais da história da luta das mulheres contra o patriarcado capitalista sem perder de vista o contexto local e a atual conjuntura nacional. Ainda, o dossier é acompanhado de uma curadoria de trabalhos relacionados ao tema, todos realizados por artistas latino-americanas que têm debatido em suas obras questões pertinentes às condições das mulheres e de enfrentamento ao patriarcado, bem como por importantes artistas que trabalham na intersecção do combate ao machismo e ao racismo no sub-continente.

8. ATIVIDADES SESUNILA

NOVEMBRO/DEZEMBRO 05 e 06/11 Mini-curso Questão racial e marxismo, com Jonas Manoel 07/11 Lançamento do livro A revolução africana - uma antologia do pensamento marxista com a presença de um dos organizadores, Jones Manoel 07/11 roda de conversa Educação Étnico-Racial nas Escolas, com Jones Manoel 20 a 23/11 apoio e participação da SESUNILA na IX Semana da Consciência Negra da UNILA 22/11 lançamento da Cartilha de Combate ao Racismo organizada pelo ANDES/SN. 28/11 aula aberta A Precarização do Trabalho na Engenharia e na Construção Civil 28/11 Assembleia da SESUNILA é favorável por unanimidade ao estado de greve em 2020, debate PEC Emergencial e a situação da Bolívia. 29/11 debate do filme Marighella, exibido no Festival de Cinema 3 Margens 10/12 roda de conversa Centrais Sindicais e Estratégias da Classe Trabalhadora Brasileira 10/12 Assembleia da SESUNILA: a seção sindical se prepara para o 39º Congresso do ANDES 11/12 III Sarau SESUNILA Fiesta y Rebelión 11/12 lançamento do Caderno SESUNILA n.02 Feminismos e Emancipação.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

APROFURG – Marcia B. Zampierre;

Estamos organizando a atividade dos 40 anos da Aprofurg, com a contratação de um(a) profissional da história e um equipe para assessora-la, para a estruturação de um centro de documentação, e montagem de materiais.

Estamos trabalhando junto ao nosso setor de comunicação e uma empresa, para desenvolver vídeos e Cards semanais, tanto para os sindicalizados, bem como para a comunidade, em um processo de reorganização da nossa forma de comunicação. Criamos um perfil no Instagram e estamos trabalhando com o impulsionamento financeiro nas redes sociais.

Neste mês começamos a realizar atividades que denominamos de “Pôr do Sol na Aprofurg”, com atividades culturais, rodas de conversas e distribuição de materiais em tanto em Rio Grande, como nos campi fora da sede, o de SLS que ficou marcado para o dia 05 de dezembro.

Realizamos a assembleia no dia 18 de novembro, aprovamos o estado de greve, e a inclusão de TRs para o congresso do ANDES, bem como aprovamos uma nota de apoio ao CPERS, bem como de repúdio ao Governador Eduardo Leite.

No dia 20 de novembro – dia da consciência Negra fizemos o lançamento da cartilha de combate ao racismo nas atividades.

Nos dias 29, 30/11 e 01/12 recebemos o seminário História do Movimento Docente, lutas por autonomia e Liberdade – Ontem e Hoje – estiveram presentes 17 seções sindicais, e temos a certeza que o evento foi muito importante para construção de materiais para mobilização.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Temos participado das reuniões de uma frente que está se fortalecendo com entidades da educação da região sul do RS. Participamos dos atos em apoio a greve do magistério estadual, em São Lourenço do Sul, e no dia 03/12/2019 participamos de um grande ato em Pelotas também em apoio a greve do magistério estadual.

Não iremos participar do Seminário Nacional sobre Direito a Cidades, uma decisão dos membros do GTPAUA da Aprofurg, em função da discordância do GT local em relação à condução da organização do referido Seminário e pelo entendimento coletivo de que os desdobramentos da pauta definida em Congresso deveriam ter sido discutidos em reunião, envolvendo a coordenação nacional do GT, bem como o pleno do GT (GTs das Seções Sindicais). A não convocação desta reunião, no entendimento no GT local, comprometeu seriamente o processo de construção coletiva dos temas a serem abordados, o que acabou por invisibilizar uma série de questões relativas às políticas agrárias, ambientais, urbanas emergentes e urgentes em nosso país.

No dia 12/12 iremos realizar a assembleia para discussão do TRs do 39º Congresso do Andes e no dia 18/12 iremos eleger o(a)s delegado(a)s e observadore(a)s para o congresso.

ADUFPel- Francisco Carlos Vitória, Renato Waldenarin;

Data da Assembleia: 27 de novembro de 2019

Aprovado estado de greve a partir do início de 2020;

- Aprovado delegação para participação no 39º Congresso ANDES-SN.

- Apoio a greve dos trabalhadores (as) da educação RS.

ADUFPel participa do fórum em defesa com as entidades da educação de pelotas, Rio Grande, Santa Maria e ampliando...



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

SEDUFISM

Informes Prestados por: Júlio Ricardo Quevedo dos Santos

Data da Assembleia : 22/11/2019, números de participantes 20.

No dia 22/11/2019- realizaram-se três Plenárias da Assembleia Permanente foram simultâneas na sede em Santa Maria e nos Campis de Frederico WestPhalen e Palmeiras das Missões. Os encaminhamentos de pauta foram:

- 1) Eleição da delegação da SEDUFISM (09 delegados e 01 observador) para o 39º Congresso do ANDES –SN;
- 2) Rejeição da segunda versão do FUTURE-SE e qualquer outro projeto que vá de encontro ao Projeto de Educação do ANDES- SN;
- 3) Aprovação por unanimidade do Estado de Greve na UFSM, a partir do dia 22/11 e encaminhar ao setor da IFES o indicativo de Greve da Educação no início do Ano Letivo de 2020;
- 4) Suspensão da Assembleia Permanente.

Calendário da SEDUSFM.

A SEDUSFM em seus 30 anos 1989- 2019 está em efervescência sindical. No dia 07/11/2019 comemorou seus 30 anos, no dia 11/11 teve um debate sobre os 30 anos da Queda do Muro de Berlim, com o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola da USP. Nos dias 18, 19/11, o militante seringueiro Osmarino Amâncio participou de debates sobre as condições de trabalhos e os ataques do agronegócio e a da mineração nas terras da Amazônia.

As atividades do Estado de Greve, para trazer a questão da Greve ao debate na categoria a fim de mobilizar, preparar a categoria à Greve da Educação. Para esta questão da SEDUSFM se reuniu com a Frente única de trabalhadores e trabalhadoras de Santa Maria e região (FUTTSM) no dia 02/12/2019, Mesa “Mudanças na Carreira e na Aposentadoria, impactos para o Servidor Público” com a presença de Leandro



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Madureira Silva da Assessoria jurídica do ANDES-SN e do(a) companheiro Luiz Henrique Schuch, da ADUFPeL.

A SEDUFMSM participou da Plenária de Mobilização da ASSOFSM (FASUBRA) em defesa da universidade pública, gratuita, laica, democrática e socialmente referenciada.

Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS

No dia 25 de novembro, foi realizada Assembleia das e dos Docentes da UFRGS, convocada pela Diretoria da Seção Sindical do ANDES-SN. Assinaram a lista de presença 12 (doze) docentes. Nos encaminhamentos, foi aprovado pela reunião indicativo de estado de alerta em resposta aos diversos ataques que vêm sendo praticados pelo governo federal contra a educação, os serviços públicos e o(a)s servidore(a)s. A proposta prevê que mesmo no período das férias o(a)s docentes estejam mobilizado(a)s para entrar em estado de greve e será levada à reunião nacional da entidade, com representantes dos docentes das instituições federais, estaduais e municipais, que acontece na quarta-feira, 4 de dezembro, em Brasília. Os docentes também aprovaram moção de solidariedade à paralisação dos servidores técnico(a)-administrativo(a)s, nos dias 26 e 27 de novembro, em defesa da carreira e contra o pacote de Bolsonaro, e avaliaram que a mobilização dos educadores estaduais é muito importante, definindo pela participação no ato unificado dos servidores estaduais da terça-feira passada (26), assim como a intenção de construir paralisação na UFRGS em solidariedade ao Cpers, na data em que for convocado o próximo ato dos servidores estaduais.”

ADUFC- Bruno Anderson Moties Rocha.

Em assembleia realizada no dia 19/11 na UFC, foi discutida a organização sindical com a possibilidade de retorno ao ANDES-SN. O processo terá debates e palestras nas Unidades Acadêmicas sobre a história da luta sindical docente e sobre a importância da



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

construção do Sindicato Nacional e deve ser feito até Maio para uma decisão em Junho de 2020. Aprovamos a participação de 12 representantes da ADUFC para participarem, como convidados, do Congresso do ANDES-SN em São Paulo.

Realizamos Audiência Pública na Comissão de C&T da Assembleia Legislativa do CE com a participação da ANDIFES, do ANDES, do SINTUFCE, DCE-UFC e SINDSIFCE. Discutimos a intervenção nas IFES, em especial na UFC, os aspectos de redução da autonomia e democracia e seus efeitos na vida da Comunidade Universitária com esvaziamento dos conselhos superiores, censura a eventos, inoperância administrativa e ataque a servidores.